

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Injúria inalatória por exposição a incêndio: efeitos de longo prazo sobre a capacidade de exercício e a qualidade de vida
<b>Autor</b>	ALAÍDE MEZALIRA GUSSO
<b>Orientador</b>	MARLI MARIA KNORST

## **Injúria inalatória por exposição a incêndio: efeitos de longo prazo sobre a capacidade de exercício e a qualidade de vida.**

**Autor:** Alaíde Mezalira Gusso

**Orientador:** Marli Maria Knorst

**Instituição de Origem:** Faculdade de Medicina / UFRGS e Serviço de Pneumologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**Introdução:** A injúria por inalação de fumaça em incêndio pode produzir dano nas vias aéreas e parênquima pulmonar e toxicidade sistêmica devido à inalação de gases tóxicos, sendo o principal determinante de mortalidade em pacientes grande queimados. As alterações em longo prazo sobre a capacidade funcional e qualidade de vida não são bem conhecidas.

**Objetivos:** Estudar o impacto da injúria inalatória em pacientes vítimas do incêndio sobre a capacidade de exercício e a qualidade de vida em longo prazo, comparando a um grupo controle de indivíduos sem exposição. **Métodos:** Estudo transversal realizado com pacientes vítimas do incêndio ocorrido na boate Kiss, na cidade de Santa Maria, internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por injúria inalatória e acompanhados no ambulatório de Pneumologia deste hospital. Foram coletados dados antropométricos, realizados exames de função pulmonar e teste de exercício cardiopulmonar (TECP) e aplicados o *Short-Form Health Survey questionnaire* (SF-36), o Inventário Beck de Depressão (BDI) o Inventário Beck de Ansiedade (BAI) e o *Post-traumatic Stress Disorder Checklist – Civilian Version* (PCL-C). Estudo em andamento, até o momento foram estudados 15 pacientes. Os achados serão comparados com os de um grupo controle de mesmo número de indivíduos pareados por sexo, idade e índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** As avaliações foram realizadas 38,2 ± 2,6 meses após o incêndio. Dos 15 pacientes estudados 12 eram mulheres e 3 homens, com idade de 26,1 ± 5,1 anos. Os valores da espirometria estiveram dentro dos limites da normalidade. O consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>) no TECP foi de 1837 ± 575 ml x min<sup>-1</sup> (96,3 ± 23% do previsto) e em 5 pacientes o valor do VO<sub>2</sub> foi inferior a 80% do previsto. A carga atingida no teste foi de 145 ± 41 Watts, sendo inferior a 80% do previsto em 4 casos. Foi observado comprometimento da qualidade de vida, com escores inferiores a 66 nos domínios estado geral de saúde, vitalidade, aspectos emocionais e saúde mental. O BDI foi 10 [2 - 14,3], 5 pacientes apresentaram sintomas depressivos leves, 1 sintomas moderados e 1 sintomas depressivos graves. O BAI foi 7,5 [2 -13], 3 pacientes apresentaram sintomas compatíveis com ansiedade leve e 2 com ansiedade moderada. O PCL-C foi 31,5 ± 12,8 e 2 pacientes apresentaram escores compatíveis com estresse pós-traumático. **Conclusões:** Os efeitos em longo prazo da exposição ao incêndio na Boate Kiss sobre a capacidade funcional, a qualidade de vida e a saúde mental dos pacientes foram significativos.